



RAMADA

INVESTIMENTOS E INDÚSTRIA

Divulgação dos resultados
2016

(não auditado)



80 ANOS

A investir na indústria

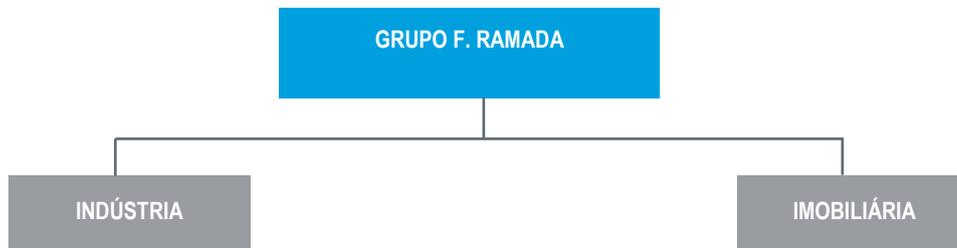
GRUPO RAMADA – PERFIL EMPRESARIAL

A F. Ramada Investimentos é a sociedade-mãe de um conjunto de empresas (Grupo F. Ramada) que, no seu conjunto, exploram dois segmentos de negócio distintos: i) Segmento da Indústria, que inclui a actividade dos Aços, a actividade de Sistemas de Armazenagem assim como a actividade relacionada com a gestão de investimentos financeiros relativos a participações em que o Grupo é minoritário; e ii) Segmento Imobiliário, vocacionado para a gestão de activos imobiliários.

A actividade dos Aços, que se desenvolve sobretudo ao nível do subsegmento de aços para moldes, com uma posição de destaque no mercado nacional, é desempenhada por três Empresas: a Ramada Aços, a Universal Afir e a Planfuro Global.

A actividade de Sistemas de Armazenagem é realizada por cinco Empresas: a Ramada Storax (maior fabricante de sistemas de armazenagem em Portugal e onde se concentra toda a produção do grupo), a Storax França, a Storax Reino Unido, a Storax Bélgica e a Storax Espanha.

Relativamente à actividade de gestão de Investimentos Financeiros, destaca-se do conjunto de investimentos em carteira detidos pelo Grupo, a participação na Base Holding, SGPS, S.A., entidade que encabeça um grupo de empresas que desenvolvem a sua actividade na área da saúde, nomeadamente ao nível dos meios complementares de diagnóstico e tratamento (MCDT's).



A informação financeira consolidada da F. Ramada Investimentos foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adoptadas pela União Europeia.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	2016	2015	Var. %
Vendas e prestação de serviços	135 930	125 810	8.0%
Outros Proveitos	1 415	747	89.4%
Receitas Totais	137 345	126 557	8.5%
Custo das Vendas	(72 265)	(70 685)	2.2%
Fornecimentos e serviços externos	(25 759)	(21 183)	21.6%
Custos com o pessoal	(16 628)	(15 018)	10.7%
Outros custos	(1 368)	(1 801)	-24.0%
Custos Totais (a)	(116 020)	(108 687)	6.7%
EBITDA (b)	21 325	17 870	19.3%
margem EBITDA	15.5%	14.1%	
Amortizações e depreciações	(4 719)	(2 397)	96.9%
EBIT (c)	16 606	15 473	7.3%
margem EBIT	12.1%	12.2%	
Ganhos / Perdas imputados de associadas	2 028	1 563	29.8%
Custos Financeiros	(2 088)	(2 713)	-23.0%
Proveitos Financeiros	205	154	33.5%
Resultado antes de imposto	16 752	14 477	15.7%
Imposto sobre o rendimento do exercício	(4 723)	(3 426)	
Imposto diferido	1 899	7	
Resultado Líquido Consolidado	13 928	11 058	26.0%
Resultado Líquido Consolidado atribuível a acionistas da empresa mãe	13 861	11 033	25.6%
Resultado Líquido Consolidado atribuível a Interesses sem controlo	67	25	

Valores em milhares de Euros

(a) Custos operacionais excluindo amortizações e depreciações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

As receitas totais do Grupo F. Ramada em 2016 ascenderam a 137.345 milhares de Euros, apresentando um aumento de 8,5% face às receitas totais registadas em 2015.

Os custos totais, excluindo amortizações, resultados financeiros e impostos sobre o rendimento, no valor de 116.020 milhares de Euros, apresentam um crescimento de 6,7% face a 2015.

O EBITDA em 2016 foi de 21.325 milhares de Euros, superior em 19,3% ao registado em 2015. A margem EBITDA em 2016 ascendeu a 15,5% face a 14,1% em 2015.

O resultado operacional (EBIT) foi de 16.606 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 7,3% face aos 15.473 milhares de Euros em 2015.

Em 2016 o Grupo registou ganhos em empresas associadas no montante de 2.028 milhares de Euros face aos 1.563 milhares de Euros registados em 2015.

Os resultados financeiros negativos, no valor de 1.883 milhares de Euros, registaram uma melhoria de 26,4% face ao ano de 2015.

O resultado líquido do Grupo F. Ramada ascendeu a 13.928 milhares de Euros, sendo superior em 26,0% ao registado em 2015.

A rubrica de imposto diferido inclui o impacto contabilístico associado ao reconhecimento do ativo por imposto diferido decorrente da adoção do regime de reavaliação de ativos fixos publicado pelo Decreto de Lei nº 66/2016 de 3 de novembro.

INDÚSTRIA

	2016	2015	Var. %
Receitas totais	130.817	120.088	8,9%
Custos totais (a)	(114.755)	(107.220)	7,0%
EBITDA (b)	16.062	12.868	24,8%
Margem EBITDA	12,3%	10,7%	
EBIT (c)	11.665	10.737	8,6%
Margem EBIT	8,9%	8,9%	
Resultados financeiros	(455)	(853)	-46,6%
Ganhos / Perdas imputados de associadas	2.028	1.563	29,8%
Resultado antes de impostos	13.238	11.447	15,6%

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações e depreciações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

As receitas totais do segmento Indústria ascenderam a 130.817 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 8,9% face às receitas totais de 2015.

O EBITDA do segmento Indústria em 2016 ascendeu a 16.062 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 24,8% face aos 12.868 milhares de Euros atingidos em 2015.

A margem EBITDA do segmento Indústria passou de 10,7% em 2015 para 12,3% em 2016.

Actividade dos Aços

A actividade dos Aços registou um crescimento do volume de negócios face a 2015 tendo ultrapassado os objectivos definidos para este ano.

Este crescimento foi impulsionado pelo aumento das vendas para a indústria de moldes e para o sector da construção de máquinas e equipamentos. O setor automóvel continua a dinamizar todo um conjunto de subsectores, seus fornecedores de peças e componentes, sendo de registar a boa actividade ao longo do ano dos fabricantes de moldes e ferramentas.

A nova actividade de maquinaria de estruturas para moldes aproximou-se das taxas de ocupação projectadas para esta fase do investimento. Está envolvida uma vasta equipa de engenharia para colocar no terreno o que de melhor se faz no mundo neste sector de actividade.

Foram instalados alguns serrotes para aumentar a capacidade de corte e garantir 95% de nível de serviço. Também foram instalados dois novos fornos de tratamentos térmicos que vão permitir tratar peças até 4500 kgs. Existem muito poucas unidades na Europa com tal capacidade. Em 2017 o Grupo continuará a aumentar a sua capacidade produtiva com o objectivo de melhorar o cumprimento dos prazos de entrega exigidos pelo mercado.

A actividade dos Aços opera essencialmente no mercado nacional que, em 2016, representou 95% das suas vendas.

Actividade de Soluções de Armazenagem

A actividade de Soluções de Armazenagem (Storax - Engineered Storage Solutions) também teve um crescimento do volume de negócios face a 2015.

O mercado externo continua a ser o principal motor desta actividade que, em 2016, representou 84% do volume de negócios. A Europa continua a ser o principal mercado de destino representando 86% das exportações. Em 2016 as vendas para fora da Europa registaram crescimentos significativos, sendo de realçar as vendas para os Estados Unidos, África do Sul, Marrocos, Tunísia, Egipto, Argélia, Malásia, Taiwan e Uruguai.

Actividade de Investimentos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, na actividade de gestão de investimentos financeiros assume relevância a participação detida pelo Grupo na associada Base Holding SGPS, S.A..

A aplicação do método da equivalência patrimonial sobre aquele investimento teve um impacto de 2.028 milhares de Euros no resultado líquido do presente exercício (1.563 Euros em 31 de Dezembro de 2015).

Os principais indicadores financeiros desta associada em 31 de Dezembro de 2016 (indicadores provisórios com base em contas não auditadas) e 2015 detalham-se como segue:

	2016 ¹	2015
Prestação de serviços	77	70
EBITDA	17	15
Dívida financeira líquido	32	27

(valores em milhões de Euros)

¹ Indicadores provisórios com base em contas não auditadas.

IMOBILIÁRIA

	2016	2015	Var. %
Receitas totais	6.529	6.469	0,9%
Custos totais (a)	(1.265)	(1.467)	-13,7%
EBITDA (b)	5.263	5.002	5,2%
EBIT (c)	4.941	4.736	4,3%
Resultados Financeiros	(1.428)	(1.707)	-16,4%
Resultado antes de impostos	3.514	3.029	16,0%

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações e depreciações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

As receitas totais do segmento Imobiliária em 2016 foram de 6.529 milhares de Euros, apresentando um ligeiro crescimento (+0,9%) face a 2015.

As rendas obtidas com o arrendamento de longo prazo de terrenos florestais representam mais de 95% do total dos proveitos da Imobiliária.

O EBITDA do segmento Imobiliária em 2016 ascendeu a 5.263 milhares de Euros, apresentando uma melhoria de 5,2% face a 2015.

O resultado operacional (EBIT) ascendeu a 4.941 milhares de Euros, tendo registado um crescimento de 4,3% face ao ano anterior.

Os resultados financeiros do segmento Imobiliária foram negativos em 1.428 milhares de Euros, tendo apresentado uma melhoria de 16,4%, face aos 1.707 milhares de Euros negativos de 2015.

INVESTIMENTOS E ENDIVIDAMENTO

Os investimentos (CAPEX) do Grupo F. Ramada em 2016 ascenderam a, aproximadamente, 9 milhões de Euros.

O endividamento nominal remunerado líquido do Grupo F. Ramada em 31 de Dezembro de 2016 ascendia a 72.973 milhares de Euros. Em 31 de Dezembro de 2015 era de 66.341 milhares de Euros.

Relativamente ao exercício de 2016 o Conselho de Administração irá propor à Assembleia Geral de Acionistas a distribuição de um dividendo de 0,28 Euro/acção.

Porto, 3 de Março de 2017

O Conselho de Administração



Shaping industry

Rua do General Norton de Matos,
N.º 68 - R/C
4050-424 Porto PORTUGAL
Tel: +351 228 347 100